

RELATORIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – DEZEMBRO/2025

De 01/12/2025 a 31/12/2025

Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino – Abordagem (Centro POP, Centro de Atendimento ao Migrante, CSI (COI), COM) TC nº 67/2018

Sumário Gerencial

1) Metas e Propostas

METAS – ABORDAGEM SOCIAL DEZEMBRO /2025

- 1- 80% 2.800 de atendimentos – sendo 2.100 – Abordagens e Apoios 700 a serem realizados mensalmente.
- 2- 30% de orientação/encaminhamentos para realizar Cadastro Único tendo passado por atendimento social;
- 3- 30% de orientação/encaminhamentos para realizar Rede de Serviços Socioassistencial tendo passado por atendimento social;

2) Resultados Alcançados

Abordagem Social: Relatório Qualitativo Mensal - DEZEMBRO /2025

- 1- **80% DE 2.800, Sendo 2.100 de Abordagens e 700 de Apoios.**

Este mês foram realizados **Abordagens 2.203 e 509 Apoios** realizados, totalizando **2.712 – META ALCANÇADA**

- 2- 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Cadastro Único, tendo passado por atendimento social **484** atendimentos sociais no Campo (Rua) e em sala de atendimento no CENTRO POP quando houve aceitação.

Diante da quantidade de atendimentos realizados, teria que ter sido encaminhadas e orientadas **145** pessoas, obtivemos um resultado de **152 orientadas/encaminhadas** para a realização de **Cadastro Único, atingindo (104,83%) de orientações/encaminhamentos** da meta pactuada.

- 3- 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Rede de Serviços Socioassistencial, tendo passado por atendimento social;

Este mês foram realizados pela Equipe Técnica **484** atendimentos sociais no Campo (Rua) e em sala de atendimento no CENTRO POP quando houve aceitação.

Diante da quantidade de atendimentos realizados, teria que ter sido encaminhadas e orientadas **145** pessoas, obtivemos um resultado de **151 orientadas/encaminhadas** para a realização de **Rede Socioassistencial, atingindo (104,14%) de orientações/encaminhamentos** da meta pactuada.

3) Impactos das Ações nos indicadores do projeto

- Abordagem Social – Relatório Quantitativo Mensal mês: DEZEMBRO 2025**

ABORDAGENS	Total de Abordagens e Apoios realizados no mês de DEZEMBRO	2.712
	Total de Abordagens realizadas	2.203
	Total de Abordagens realizadas sem repetição	813
	Apoios realizados pela equipe de Abordagem	509
	Sistema PopWeb	
	Atendimento Social realizado durante a abordagem	484
DENÚNCIAS 156/153 ATENDIDAS	Via Sistema POPWEB	1.1159
	Via Telefone CSI	215
	Ninguém no local	INDISPONIVEL NO SISTEMA
ACOMPANHAMENTOS TÉCNICOS	Procedimento de Óbito	0
	Visita Domiciliar / Reaproximação Familiar	06
	Avaliação / Alta Médica	02
DOCUMENTAÇÃO CIVIL E REDE DE SERVIÇOS ENCAMINHAMENTOS PELO SERVIÇO SOCIAL REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	RG	05
	CTPS DIGITAL	0
	Junta Militar	0
	Cartório Eleitoral	0
	Conselho Tutelar	0
	CAEF	0
	Defensoria Pública/FORUM	0
REDE SOCIOASSISTENCIAL E ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM	Cadastro Único	152
	CRAS	
	CREAS	

EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	- ORIENTAÇÃO	151
	- ENCAMINHAMENTO	
	REDE DE SERVIÇOS	
ENCAMINHAMENTOS - SAÚDE COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	UBS-Unidade Básica de Saúde/PSM (Pronto Socorro Municipal) /UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e Saúde Mental	83
	CAPS-AD	10
ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	Encaminhamento Saúde mental CAPS III/ realizada avaliação- aguardando vaga com repetição de pessoa	10
	Internações em Comunidades Terapêuticas de todos os equipamentos de acolhimento.	06
	Internação Involuntária (compulsória) a pedido do Ministério Público	01
APOIOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL (RESULTADOS OBTIDOS SISTEMA POPWEB)	Centro POP	117
	Abrigo Feminino / LGBT	67
	Abrigo Família	03
	Abrigo AVD	0
	Abrigo – Boas Novas	178
	Abrigo – Unidade Sul	50
	Casa da Benção Missionária	26
	UBS/UPAS/HM/SAUDE MENTAL	53
GENERO	Masculino	691
	Feminino	105
	LGBT	17

FAIXA ETÁRIA	00 A 12 ANOS	15
	13 A 17 ANOS	15
	18 A 59 ANOS	732
	Acima de 60 ANOS	50
CATEGORIA	Munícipe	556
	Migrante	257
	Imigrante	0
DEPENDENCIA QUÍMICA	Álcool	427
	Droga	
OUTROS	Pessoas com Indicativos de Transtorno Mental / Intelectual	16
	Gestantes	0
MOTIVO DE ESTAR EM SITUAÇÃO DE RUA	Desemprego	INDISPONIVEL NO SISTEMA
	Dependência Química: Álcool / Drogas	
	Conflito Familiar	

- Centro de Atendimento ao Migrante – Relatório Quantitativo Mensal Mês: DEZEMBRO/2025

	Total de atendimento social com repetição de pessoas em sala/ Rua	484
	Total de atendimento social em sala/ Rua com repetição de pessoas, Munícipe, Migrantes e Imigrantes	Migrantes: 349 Munícipe: 135 Imigrantes: 0
	Atendimento social com passagens a migrantes para recambio	
	0 A 12 ANOS	0
	13 A 17 ANOS	0
	18 A 39 ANOS	250
	40 A 59 ANOS	209
	60 ANOS OU MAIS	25
	HOMENS	400
GÊNERO	MULHERES	84
	ÁLCOOL	63
	DROGA	65
DEPENDÊNCIA QUÍMICA	ÁLCOOL / DROGA	257
	NEGA USO DE SPA'S	21

Atividades desenvolvidas:

1) Abordagem Social

Abordagens/Apoios realizados durante o mês

Abordagens: 2.701

Apoios: 379

Totalizando: 3.080

Descrição: A população em situação de rua é identificada através de denúncias via CSI, solicitações da SASC - Secretaria Apoio Social ao Cidadão, denúncias via telefone e através de rondas realizadas em todas as regiões do município.

Ofertamos o serviço de forma continuada com a finalidade de assegurar trabalho social nas abordagens. Realizamos busca ativa nos territórios, conduzimos para residência, conforme abordagens ou atendimento no Centro pop, quando necessário, juntamente com a técnica, é realizado visita domiciliar, monitoramento nos locais com incidências de denúncias e /ou situações de risco pessoal e social, atenção às necessidades e demandas apresentadas, conforme identificação.

Contamos com o total de 16 veículos que prestam o serviço, e devido as mudanças/ remodelação do trabalho houve a redução de 03 kombis e 01 dobro, passando a integrar a frota 03 veículos de passeio.

Realizamos encaminhamentos para as unidades de saúde, acolhimento provisório, providenciamos 2º via de Documentação Civil, retorno a sua cidade de origem conforme demanda apresentada;

Notamos uma constante presença de ciganos, que em sua maioria estão acompanhados com crianças (idade de 01 a 13 anos), em situação de mendicância ou venda de produtos como balas, panos de pratos, artesanatos, saco de lixo, doces caseiros entre outros; nem sempre conseguimos realizar atendimento, pois ao avistar a equipe eles acabam por evadir do local sem conversa.

Quando possível a identificação durante a abordagem, concluímos que a grande maioria desses ciganos procedem de Caçapava, relatam que no município deles essas práticas são proibidas, seguimos com as orientações referente aos riscos e exploração infantil, refletimos quanto a conduta e prática de vendas/menicância no município, afirmam que não estão em situação de rua, que seguirão mais tarde para rodoviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados (as) com seus familiares em hotéis/pensões, recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Há situações onde é necessário acionarmos a Guarda Municipal e o Conselho Tutelar referente a situação de exploração infantil, onde comunicamos a Equipe PETI para as identificações e encaminhamentos necessários.

Atendemos situações/solicitações:

Durante o mês, realizamos encaminhamentos técnicos para consultas médicas, recebimento de auxílio emergencial, medicações, concessão de Vale Transporte (para fisioterapias, tratamento ambulatorial (CAP'S e SAMA) e consulta/exames medico), atendimento na Saúde Mental e Upa's.

Em 01 de outubro de 2025 a coordenação do Serviço de Abordagem Social e Centro de atendimento ao migrante passou a ser coordenado pela Assistente Social Adriana Miguel e tendo como nova técnica do Apoio Social Rosania Aparecida Brito.

CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

Com a intenção de divulgar os serviços ofertados para população de rua do município, equipes de Abordagem Social realizam diariamente exposição de Wind banner em feiras livres, pontos com alto índice de pessoas em mendicância, eventos da prefeitura entre outros.

Nos locais a população é orientada quanto aos serviços, onde ofertamos o panfleto com QR Code que explana todo o serviço executado pela SASC, bem como a estrutura e rede de atendimento as pessoas em situação de rua no município.

OUTRAS AÇÕES

- Ações demolitórias por solicitação da Defesa Civil. Equipe de Abordagem Social e equipe técnica são acionados pela Defesa Civil para acompanhar as situações de demolições, onde a função do serviço é ofertar o Serviço Social nos casos do imóvel estar ocupado

- Ações de Higienização e Limpeza: Equipe de Abordagem Social e equipe técnica são acionadas para orientar as famílias quanto a necessidade de limpeza do local. Após orientação as outras secretarias assumem o serviço a ser executado.

Apoios realizados:

Todas as unidades de acolhimento possuem veículo próprio. Ainda assim duas equipes ficam disponíveis para atender após as 17hs, finais de semana e feriados, toda a necessidade de apoios que surgem nas unidades de acolhimento nesse período.

Denúncias:

Descrição: Os acionamentos geralmente procedem do CSI, que atende as solicitações de apoios de equipamentos para toda rede serviços (Poupatempo, Guarda Municipal, Polícia Militar, Delegacia dos Direitos da Mulher e demais Delegacias) Rede Socioassistencial (CRAS, CREAS, Cadastro Único e demais Unidades de Acolhimento Institucional) - Saúde (UPA's, UBS's, SAUDE MENTAL HOSPITAIS, CTP, CRMI) e Centro Pop (Poupatempo, Defensoria Pública/Fórum, CAC, CAEF, PAT, Cartório Eleitoral, Conselho Tutelar, Junta Militar, e etc...)

Setores que fazem parte da rede de serviços municipais, solicitação de apoio para resgate e/ou encaminhamentos técnicos dos usuários atendidos, assim como os encaminhamentos para pernoites conforme vagas suplementares, em comum acordo com a secretaria SASC.

Na sede Nova Aurora situada no endereço Estr. Dr. Bezerra de Menezes, 2500 - Jardim Torrão de Ouro, cujo os atendimentos/acompanhamentos aos usuários após avaliação realizada pela equipe técnica do Abrigo UNIDADE SUL.

Realizamos, através da equipe técnica, encaminhamentos para acolhimento provisório na Comunidade Terapêutica Boas Novas situada no endereço Av. Central, 599 – Jardim Majestic, a adesão da vaga é voluntária, o acolhido é atendido pela equipe técnica do equipamento, realizamos o apoio a unidade para atendimento as necessidades de saúde e demais situações apresentadas.

Passou a fazer parte da rede de serviços mais uma unidade de acolhimento provisório, Casa da Benção Missionaria situada no endereço Rua Marialva nº 12 Jardim Bom Retiro. Segue os critérios de acolhimento conforme os demais equipamentos de acolhimento, sendo realizado avaliação social pela equipe técnica.

Os Encaminhamentos realizados pela equipe de abordagem, isto é os educadores, para acolhimento aos finais de semana e feriado, são realizados via CSI, com o conhecimento da coordenação.

****Segue em anexo a planilha de encaminhamentos para acolhimento realizados durante esse mês.**

******A cada início de plantão é realizado a entrega dos EPI's necessários para o combate e prevenção conforme orientações da OMS e SASC. A equipe de Abordagem tem prestado orientações, instruções de procedimentos e medidas de prevenção visando reduzir ao máximo a transmissão desses microrganismos. Realizamos o uso de máscaras, de álcool em gel e luvas respeitando o distanciamento social. Quando há aceitação do serviço ofertado, o usuário tem a obrigatoriedade de fazer uso de máscaras para adentrar a Kombi, caso não tenha, o educador social faz a entrega, mantemos as janelas do veículo abertas para garantir a circulação do ar.

No Centro Pop a cada desembarque dos usuários, a higienização é realizada pelo motorista que tem o compromisso de realizar a limpeza imediata todas as superfícies internas dos veículos como bancos, portas e

maçanetas, disponibilizamos frascos de sprays contendo desinfetantes e água sanitária diluída, uso de papel descartável e álcool 70%.

Sistema PopWeb

******Devido a implantação/atualização do novo sistema POPWEB, algum dado quantitativo não pode ser exportado do sistema anterior, sendo assim foi sinalizado na planilha quantitativa como "não disponível no sistema".

Ponto Fixo:

****** A pedido da SASC, a equipe de abordagem tem realizado em alguns locais diariamente em horários alternados. Abordagens com identificação de pessoas e oferta dos serviços as pessoas em situação de rua, muitos dos usuários que frequentam o local são munícipes com residência que se reúnem com demais para fazer uso de SPA's. Quando há aglomeração de pessoas, é acionado a GCM para auxiliar nas orientações, em alguns casos há a presença da PM também nessa ação.

Pontos de atenção: Locais realizamos Ponto fixo da equipe de abordagem

- Ponto fixo Na Avenida Nelson D'avila e Rua Dom Carmine Rocco:

A situação no local é frequentado por pessoas em situação de rua e munícipes que vão em busca de doações de alimentos, os usuários são devidamente identificados e orientados.

- Ponto fixo Av Jorge Zarur, embaixo da Ponte Estaiada

A situação encontrada no local são pessoas com placas solicitando dinheiro e em sua maioria crianças em situação de mendicância ou venda informal (produtos como panos de pratos, balas, doces, artesanatos, sacos de lixos, etc...)

- Ponto fixo na Praça Padre João – Praça Matriz

Na praça Matriz, o local é frequentado em sua maioria por munícipes em venda, há um pequeno número de pessoas em situação de rua que são devidamente identificadas pela equipe, demais pessoas permanecem pela praça onde ocorre uma "feira do rolo", "feira de barganha", onde efetuam negócios e trocas, no que ajuda no aumento de pessoas que frequentam/permanecem pela praça.

MONITORAMENTO/ IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO DE RUA

Mapeamento Técnico – População em Situação de Rua

Mês referência: NOVEMBRO 2025.

Datas do monitoramento: 15, 16 e 17 de Novembro

Principais Observações:

- Identificação realizada durante três dias na semana, no período das 08:00h as 14:00h.

- Pessoas abordadas: 112 pessoas, sendo 96 homens e 16 mulheres.
- Pessoas em Situação de Rua: 88
- Municípios: 24
- Animais: 11

O relatório acima descrito trata-se de abordagens realizadas pela equipe técnica da Abordagem Social.

Mapeamento Abordagem Social

A Equipe de abordagem quando não estão atendendo denúncias via CSI, segue realizando rondas preventivas nas regiões monitoradas, através de um mapeamento, locais estes considerado como pontos críticos, identificados por gerar diversas denúncias.

Todas as equipes são orientadas a seguir por essas regiões mapeadas, mudando de rota quando o CSI aciona informando o surgimento de novas denúncias.

Abordagens realizada a Crianças e Adolescentes:

A equipe de Abordagem Social, em situações/denúncias que envolvem crianças em mendicância, muito das vezes acompanhadas por um responsável, principalmente quando se trata de ciganos que migram de outros municípios, em destaque está a cidade de Caçapava, nessas abordagens, quando há contato visual, os ciganos relatam nomes falsos, afirmam estar de passagem pelo município, estão por aqui somente para levantar o dinheiro para seu sustendo, alegam não estarem em situação de rua que seguirão mais tarde para rodoviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados(as) com seus familiares em hotéis/pensões, recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Nessas abordagens, quando identificados, realizamos busca ativa referente a criança como visitas em escolas, contato/visita aos familiares para conscientização, orientações referentes aos direitos das crianças redigidas no ECA (Estudo da Criança e do Adolescente), encaminhamentos de relatórios/notificações ao Conselho Tutelar, onde constatamos que muitos dos identificados já são famílias acompanhadas pelo CREAS e Conselho Tutelar.

Não deixamos de orientar as pessoas quando identificamos uma situação de exploração infantil, informamos via Whatsapp a equipe PETI (Programa de Irradicação do Trabalho Infantil).

RELATÓRIO ABORDAGEM SOCIAL

Dados exportados do Sistema POP Web
<https://pop.servehttp.com/relatorios/abordagem-social>
PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

MAPEAMENTO POR REGIÃO/DENUNCIAS/RONDAS

Regiões:

- *LESTE: 546
- *CENTRO: 1.269
- *SUL: 220
- *OESTE: 61
- *NORTE: 97
- *SUDESTE: 10

TOTAL POR REGIÃO: 2.203

ABORDAGENS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, REALIZADO PELA EQUIPE DE ABORDAGEM SOCIAL

*CENTRO: 04

*LESTE: 02

*OESTE: 21

*SUL: 04

*NORTE: 0

*CRIANÇAS: 31

*RONDAS/DENÚNCIAS ATENDIDAS: 11

*NINGUEM NO LOCAL: 03

Situações identificadas/monitoradas nas regiões – situações que mais sobressaíram no mês:

- Presença de ciganos
- Venda informal praticadas por adultos e crianças
- Mendicância nos semáforos do público adulto
- Crianças e adolescentes em sua maioria acompanhada por um responsável.

* Não deixamos de orientar as pessoas quando identificadas.

ATENDIMENTO TÉCNICO – ABORDAGEM SOCIAL

Rotina da Equipe Técnica

Realizamos a escuta ativa para um atendimento respeitoso, atencioso e digno, após seguimos para a verificação da documentação, oferta de serviços dentre eles o acolhimento provisório, a higienização, em alguns casos conduzimos a saúde, para atendimento médico, conforme avaliação/identificação dessa demanda/atendimento. Há ocasiões que em nossos atendimentos demandamos de um tempo elevado por conta de algumas articulações necessárias junto a rede de serviços, como por exemplo UBS (Unidade Básica de Saúde), Saúde Mental, CRMI (Centro de Referência Moléstias Infecciosas), CTP (Centro de Tratamento e Prevenção em Tisiologia Dermatologia Sanitária e Lesões), Delegacias (Civil e DDM), Receita Federal, Poupatempo (quando necessário procuramos acompanharmos), CAEF (Centro de Atendimento Regresso e Família) e Rede Socioassistencial como CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Defensoria entre outros, onde em alguns procedimentos há necessidade de acionar outra técnica para dar continuidade nesse acompanhamento.

****Ocorrem situações que exigem mais tempo para a resolução.**

A equipe técnica se reúne para a construção de relatório mensal. Diariamente lançamos em prontuários eletrônicos e planilhas os atendimentos realizados, hoje contamos com um novo sistema SIGAS (Sistema de Gestão da Assistência Social) programa implantado atualmente no município.

Migrante que desembarca no município é devidamente orientado quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos pelo serviço, aos que desejam seguirem viagem após avaliação social, é ofertada a passagem via fluxo migratório (baldeação), ou ao destino direto mediante confirmação do acolhimento pela família no destino solicitado.

Neste momento realizamos contato telefônico com a família, onde buscamos sensibilizar sobre a importância em acolher o familiar pontuando os riscos do mesmo estar em situação de vulnerabilidades. Efetuamos também contato com outros municípios para viabilização do acesso aos serviços, bem como orientação.

Toda elaboração e desenvolvimento das ações visa a garantia de direitos desta população, bem como é preconizado pela Tipificação Nacional. Ressaltamos que o Serviço Social de Abordagem devido as mudanças, a nova configuração dos serviços de atendimento a pessoa em situação de rua, houve a necessidade de transferência de uma Assistente Social da

Abordagem para o Centro Pop/ Centro de Orientação ao Migrante, passando a Abordagem Social a contar com três Assistentes Sociais, sendo realizado também a reorganização do fluxo da Calamidade Pública.

Atividades realizadas no mês:

Reunião Técnica - Serviço Social e Coordenação

Data: 16/12 – 13H00

Local: Novo endereço Rua Saigiro Nakamura 50 – Vila Industrial

Neste mês realizamos reunião presencial, dialogamos com todas as técnicas da Abordagem e a coordenadora.

Tema discutido:

- Explicação de como serão realizadas as atividades e organização no atendimento técnico;
- Relatório Mensal;
- Execução do Plano de trabalho
- Definição de fluxos de encaminhamentos e troca de informações;
- Definição de mecanismos /instrumentos para registros de atendimento/acompanhamento dos usuários;
- Demais dias, procuramos realizar alinhamentos técnicos, discussões de casos e orientações repassadas pela SASC (Secretaria de apoio ao Cidadão).

Reunião de Equipe – Abordagem Social

Data: 03/12 Equipe Impar e 04/12 Equipe Par – 17H00

Local: Rua Saigiro Nakamura 50 – Vila Industrial

VISITA DOMICILIAR E INSTITUCIONAL – ABORDAGEM SOCIAL

Visitas técnicas realizada neste mês:

- Conforme atendimento realizado pela equipe técnica Centro Pop, quando há necessidade as técnicas da abordagem social realiza visitas domiciliares, a famílias que estão em suas residências após as 17:00, para a identificação da real situação familiar (vínculos rompidos ou fragilizados). Até que se tenha uma devolutiva da visita realizada e uma nova avaliação técnica, o usuário atendido permanece acolhido com pernoite nas unidades de acolhimento.

- No decorrer de algumas abordagens há alguns usuários que as equipes, identificamos que muitos dos que pedem para serem conduzidos a suas residências, situações assim são encaminhados para Equipe técnica, que realiza visitas domiciliares para entendimento do motivo do mesmo estar em situação de rua e vulnerabilidade social, visando o Fortalecimento de vínculos e a reinserção familiar.

- Realizamos visita aos acolhidos, de nossa referência, nas unidades de Comunidade terá e unidade Feminina, diretamente com a equipe técnica da comunidade terapêutica referente ao bem estar dos referenciados da equipe técnica, construção e elaboração de relatórios solicitando a avaliação da secretaria para atendermos com o benefício do auxílio moradia e cadastro para o Pró trabalho, até mesmo retorno ao convívio familiar, visando sucesso no processo de saída da comunidade terapêutica e a conquista de sua autonomia.

** Os demais atendimentos aos acolhidos são realizados pela equipe multidisciplinar da Comunidade Terapêutica.

- Avaliação de Alta hospitalar:

** Ressaltamos que as altas e avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica.

Como medida preventiva quanto a proliferação do vírus, as altas hospitalares em toda rede de saúde, tem sido realizada somente com autorização/avaliação da Coordenação da SASC (via e-mail), principalmente para os casos de acolhimento provisório e ou necessidade desse paciente permanecer em isolamento social.

Visitas e Avaliação de alta, quando necessário contato/visitas aos familiares dos usuários que estão em condições hospitalares. Conforme busca ativa no Sistema/endereços atualizados no cadastro da Saúde.

Plantão de Calamidade - Abordagem Social

Os acionamentos são realizados pela Defesa Civil, SASC, CSI através do telefone corporativo que fica disponível a técnica do plantão. Devido as mudanças e a nova configuração hoje contamos com três plantonistas e com a coordenação no apoio.

Plantonistas:

- Luciana Souza Tavares
- Francisca Izabel da Silva
- Rosania Aparecida Brito

Período:

*Todos os dias no período de 24 hs – uma técnica fica na referência do plantão, a disposição para atender aos acionamentos.

DATA	MUNICIPE	ENDEREÇO	SITUAÇÃO	RECURSO
26/12/2025	Zilda Aparecida Dutra da Silva	Estrada Vargem Grande, 500 – Alto da Ponte	Destelhamento	04 colchões 01 CB 01 Kit Limpeza
27/12/25	Denis Custódio Machado	Rua Serra Dourada, 316 – Alto de Santana	Alagamento	01 Colchão
27/12/2025	Nathalia Camila Ramos	Travessa Das Piabas, 58 casa 01 Alto da Ponte	Destelhamento	02 colchões 01 CB 01 Kit limpeza
27/12/2025	Leandro Farias Vieira	Travessa das Piabas, 58 casa sobrado- Alto da Ponte	Destelhamento	02 colchões 01 CB 01 kit limpeza
27/12/2025	Ademir Lima Barbosa	Travessa das Piabas, 68 Alto da Ponte	Destelhamento	01 CB
27/12/2025	Flaviane Claro Silva	Travessa das Piabas, casa 03, cômodo 02 Alto da Ponte	Destelhamento	01 CB
27/12/2025	Luiz Carlos de Abreu	Travessa das Piabas, 38 – Alto da Ponte	Destelhamento	01 CB
30/12/2025	Stephane Viana da Silva	Rua Maranhao, 107 – Vila São Pedro	Alagamento	01CB 01 Kit limpeza

				04 colchões 04 cobertores
30/12/2025	Tamires de Oliveira Carvalho	Rua Maranhão, 107 fundos – Vila São Pedro	Alagamento	01 CB 01 Kit limpeza 02 Colchões
30/12/2025	Eliane Aparecida Oliveira	Rua Maranhão 107 casa 03 – Vila São Pedro	Alagamento	01 CB 01 kit limpeza 02 colchões
30/12/2025	Glaucia Ellen Siqueira e Kamile Vitoria Siqueira e Rosvaldo Sales	Rua 03, 59 – Sitio Bom Jesus	Interdição DC, queda de árvore sobre o imóvel.	Encaminhados ao Abrigo Família

Atendimento	
Total:11	
Repasse de material	
Cesta básica	09
Kit Limpeza	09
Colchão	18
Cobertor	06
Recusa de Atendimento	00

Repasse de Passagem

O Migrante que desembarca no município é devidamente orientado quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos pelo serviço, aos que desejam seguirem viagem após avaliação social, é ofertada a passagem via fluxo migratório (baldeação), ou ao destino direto mediante confirmação do acolhimento pela família no destino solicitado. No que se refere a liberação de passagens é seguido um critério de avaliação, tendo em vista a rotatividade de pessoas que acessam o serviço. As passagens são concedidas após escuta e informações da família acolhedora do destino solicitado. Nos casos em que o usuário recusa informar o contato da família o que impossibilita a confirmação do acolhimento no destino, o mesmo será atendido com passagem via fluxo migratório (baldeação).

Ressaltamos ainda, que há casos em que os migrantes manifestam o desejo de permanecerem no município em busca de melhores oportunidades de trabalho. É ofertado o pernoite em um dos equipamentos de acolhimento disponível, sendo os abrigos masculino e o abrigo feminino. Aos que necessitam de atendimento médico de urgência, são conduzidos até a Unidade de Pronto Atendimento ou Pronto Socorro com suporte de um educador social e veículo da abordagem social. O serviço também oferta aos usuários que extraviaram seus documentos encaminhamentos para emissão da segunda com solicitação para isenção de taxa de serviço.

Total de Passagens – 222

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – DEZEMBRO/2025

De 01/12/2025 a 31/12/2025

Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino.

Local de Execução: CAM -Centro de Atendimento ao Migrante /Centro POP- Serviço de Atendimento Especializado à População em Situação de Rua - **TC nº 67/2018 -Adit. 11**

SUMÁRIO GERENCIAL

1) METAS E PROPOSTAS

METAS — Serviço de Atendimento Especializado à População em Situação de Rua
CAM/CENTRO POP DEZEMBRO/2025

- (100%) 1500 Atendimentos mensais;
- (30%) Orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de municípios que passaram por atendimento social e migrantes conforme demanda apresentada/identificada.
- (100%) 160 Acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para as pessoas em situação de rua com o PIA (Plano Individual de Atendimento) ou em construção, ou concluído.

2) RESULTADOS ALCANÇADOS

Serviço de Atendimento Especializado à População em Situação de Rua CAM/CENTRO POP – RELATÓRIO QUALITATIVO MENSAL - DEZEMBRO/2025

- **100% 1.500 Atendimentos do Centro Pop**

No decorrer deste mês, foram registrados **1.634** atendimentos no serviço, contemplando as principais ofertas do Centro Pop, tais como: higienização pessoal, fornecimento de lanche e atendimentos realizados pela equipe técnica do Serviço Social. – **META ALCANÇADA.**

- **30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de usuários que passaram por atendimento social.**

Durante o mês em análise, foram registrados 807 pedidos de atendimento social de munícipes no sistema POP WEB. Deste total, verificaram-se 100 evasões (com repetição), referentes a munícipes, sendo assim, **707** atendimentos sociais foram efetivamente realizados.

Do total de atendimentos sem repetição, **359** foram executados pela equipe técnica do Serviço de Atendimento Especializado à População em Situação de Rua – Centro POP, direcionados a munícipes.

A meta mensal estabelecida era de 212 atendimentos sem repetição (correspondente a 30% do total previsto), tendo sido superada pela equipe técnica, o que evidencia o comprometimento, a eficiência e a qualidade do trabalho desenvolvido no período — **META ALCANÇADA**.

Todos os atendimentos priorizam orientações e encaminhamentos voltados à superação da situação de rua e à prevenção de sua cronificação. Ressalta-se que uma parcela significativa do público faz uso de substâncias psicoativas, o que frequentemente implica o extravio de documentos e informações, exigindo a reemissão de orientações. A realização de entrevistas individuais possibilita uma compreensão mais aprofundada da trajetória de cada indivíduo, contribuindo para a elaboração de um diagnóstico social mais preciso e direcionado.

- **(100%) 160 Acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para as pessoas em situação de rua com o PIA ou em construção, ou concluído.**

Foram realizados 160 acompanhamentos (100% da meta), contemplando PIAs em construção, concluídos ou em andamento. Conforme deliberado pelo setor responsável (PSE/SASC), os acompanhamentos vêm sendo realizados regularmente.

O Plano Individual de Atendimento (PIA) foi liberado no sistema SIGAS para utilização pela equipe do Centro POP no mês de dezembro. No entanto, até o presente momento, o sistema não dispõe de funcionalidade para extração de relatórios qualitativos que permitam identificar, de forma sistematizada, os PIAs iniciados e/ou concluídos.

Apesar dessa limitação operacional, os acompanhamentos técnicos vêm sendo realizados de forma contínua e monitorados de perto, com verificação periódica das atualizações realizadas por cada técnico de referência.

Conforme demonstrado nos dados qualitativos de Acompanhamento/Referenciamento extraídos do SIGAS (Anexo), é possível observar as datas do último atendimento, constatando-se que os intervalos não ultrapassam 50 dias, padrão estabelecido pela equipe

para garantia da continuidade do acompanhamento. Nos casos em que esse prazo é excedido, os técnicos responsáveis são prontamente notificados e orientados pela técnica de referência da unidade.

Diante do exposto, e considerando a regularidade e a qualidade do acompanhamento ofertado aos usuários, a meta estabelecida para o período é considerada ALCANÇADA.

Atualmente, o Centro POP acompanha 120 beneficiários do Auxílio Moradia, além dos usuários que acessam diariamente o serviço, assegurando o cumprimento da meta estabelecida. **META ALCANÇADA.**

Observação:

A partir das atualizações no sistema POP WEB, passou a ser possível registrar de forma integrada e detalhada os acessos a atendimento social, lanche e higienização, bem como distinguir os registros entre munícipes e migrantes. Essa funcionalidade trouxe maior praticidade operacional e maior precisão na produção dos dados, permitindo uma análise mais fidedigna do perfil de atendimento realizado pela equipe técnica.

3) IMPACTOS DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

• Centro POP – Relatório Quantitativo Mensal mês: DEZEMBRO 2025

FREQUÊNCIA MENSAL ACESSO	Total de acesso ao equipamento Munícipes, Migrantes e Imigrantes	1634
	Total de evasões de atendimentos: Munícipes, Migrantes e Imigrantes	152 evasões Munícipes: 100 Migrantes: 52
	Total de atendimento social com repetição de pessoas em sala (munícipes)	707
	Total de atendimento social em sala sem repetição de pessoas (munícipes)	359
IDADE	18 A 39 ANOS	167
	40 A 59 ANOS	175
	60 ANOS OU MAIS	17
GÊNERO	MASCULINO	307
	FEMININO	52
REGISTROS MENSAIS	RELATÓRIOS TÉCNICOS	39
DEPENDÊNCIA QUÍMICA	ÁLCOOL	21
	DROGA	57
	ÁLCOOL / DROGA	257
	NEGA USO DE SPA'S	27
OUTROS	TRANSTORNOS MENTAIS	0
	GESTANTES	0

MOTIVO DO ACESSO	RETORNO FAMILIAR	2
	CONFLITO FAMILIAR	88
	DESEMPREGO	0
	OUTROS	268
	SALVO CONDUTO	1
ALIMENTAÇÃO	CAFÉ (MANHÃ/TARDE)	1165
HIGIENIZAÇÃO	BANHOS/ KITS	755

Observação: Não apresentaremos a tabulação de dados do perfil quantitativos sobre as demandas atendidas pelo CAM - Centro de Atendimento ao Migrante, pois se tratam de serviços voltados a migrantes e imigrantes em situação de **EMBARQUES/ RECAMBIO**, cujas informações constam no relatório da Abordagem Social.

ATIVIDADE DESENVOLVIDAS: CENTRO POP

Total de Atendimento Social – **707** sendo que **359** munícipes foram atendidos uma única vez.

O acesso ao Serviço de Atendimento Especializado à População em Situação de Rua (Centro POP), ocorre por meio de busca espontânea ou busca ativa - realizada pela equipe de Abordagem Social. No âmbito do atendimento, são oferecidos acolhimento, alimentação (café da manhã), higienização, e encaminhamentos para atendimento médico de urgência, incluindo a emissão de declaração de endereço para retirada de medicação prescrita. As ações desenvolvidas têm como objetivo atender às necessidades imediatas da população atendida, bem como promover sua inserção na rede de serviços socioassistenciais, garantindo o acesso a direitos fundamentais.

Após o primeiro atendimento, o usuário é direcionado para um atendimento social individualizado, conduzido de forma respeitosa e digna. Nesse momento, são fornecidas orientações e encaminhamentos para os serviços disponíveis na rede socioassistencial. A entrevista individual possibilita uma compreensão mais aprofundada da realidade de cada pessoa, contribuindo para a construção do diagnóstico social e definição de estratégias de intervenção. A partir dessa análise, são realizados encaminhamentos para regularização documental e, quando necessário, para os serviços de acolhimento institucional.

Além disso, são efetuados contatos telefônicos com os familiares dos usuários, com o objetivo de favorecer a reaproximação e fortalecimento dos vínculos familiares. Nos casos em que não há êxito na comunicação telefônica, são realizadas visitas domiciliares para uma avaliação mais abrangente da situação.

A articulação com a rede socioassistencial é fundamental para garantir a inserção dos usuários em programas sociais, bem como para facilitar o acesso à regularização documental, incluindo a emissão de segunda via de documentos com isenção de taxas. Os encaminhamentos para atendimento médico de emergência e outros serviços da rede são acompanhados por um educador social e realizados com o apoio do veículo da abordagem social.

No que se refere aos usuários que aderem à proposta de internação, a sensibilização é conduzida pelo serviço social, sendo realizado o encaminhamento para avaliação na Saúde Mental, onde é solicitada a vaga para internação. Havendo disponibilidade, o usuário é conduzido até a Comunidade Terapêutica pela equipe, com suporte do veículo da abordagem social.

Quanto aos migrantes, estes recebem orientações sobre os critérios e procedimentos do serviço. Para os que desejam seguir viagem, é ofertada passagem via fluxo migratório (baldeação ou destino final), mediante confirmação do acolhimento familiar. Os embarques e atendimento social são organizados pela equipe do CAM – Centro de Atendimento ao Migrante/Serviços Especializados em Abordagem Social, que mantém contato com familiares e outros municípios para assegurar acolhimento e continuidade do acompanhamento.

Todas as ações desenvolvidas estão alinhadas com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, garantindo a efetivação dos direitos da população em situação de rua e contribuindo para a superação da vulnerabilidade social.

HIGIENIZAÇÃO E FORNECIMENTO DE LANCHE¹

O procedimento adotado pelo serviço inicia-se no momento em que o usuário acessa a recepção. Sua identificação é realizada por meio da abertura de cadastro no sistema da recepção, processo conduzido por um educador social. Em seguida, o usuário informa sua necessidade específica em relação ao serviço.

Oferta de Higieneização

No atendimento de higienização, é disponibilizado um kit individual composto por sabonete, shampoo, condicionador, toalha de banho, aparelho de barbear, desodorante aerossol, roll-on (antitranspirante), absorvente, peças íntimas (cueca, calcinha e sutiã), meias

¹ Atendendo ao decreto da OMS, foram realizados todos os procedimentos de prevenção uso de álcool em gel, máscaras e distanciamento durante a entrega dos kits e cafês.

e, quando solicitado, chinelo. Após a entrega do kit, o usuário é encaminhado ao espaço de higienização, seguindo a ordem de chegada e acompanhado por um cuidador social, garantindo organização, privacidade e acolhimento durante todo o processo.

Total de Higienização – 755

Contratação de Serviços de Terceiros -Lavanderia

Cabe destacar que, ao longo do mês, foram encaminhadas à lavanderia parceira 814 toalhas de banho utilizadas pelos usuários. Essa medida é fundamental para a manutenção das condições de higiene e para o funcionamento adequado do serviço, considerando o alto volume de atendimentos diários realizados na unidade.

DIA	TOALHA
1	38
2	40
3	42
4	42
5	36
8	55
9	39
10	39
11	38
12	44
15	48
16	43
17	30
18	36
19	33
22	55
23	40
29	53
30	37
31	26
TOTAL	814
VALOR Un.	R\$ 1,20
TOTAL	R\$ 976, 80

Total de Toalhas enviadas para lavanderia – 814

Importa destacar que, diante do volume de atendimentos e das demandas diárias, algumas higienização de toalhas são realizadas pela ASG - Auxiliar de Serviços Gerais na

própria unidade, utilizando a lavadora disponível no local, a fim de garantir a continuidade do serviço e a pronta reposição das toalhas.

Oferta de Alimentação diária/ Lanches

No caso da oferta de alimentação diária/ lanche, os usuários são conduzidos ao local de refeição conforme a ordem de chegada, onde um cuidador social é responsável por servir a alimentação.

Para aqueles que necessitam de corte de cabelo, é disponibilizada uma máquina de corte, com a oferta desse serviço ocorrendo, no mínimo, duas vezes por semana, conforme a demanda apresentada pelos usuários.

Para a alimentação diária e lanche, foram realizadas aquisições de pó de café, açúcar, margarina, achocolatado, bolo Pullman, bala, pirulito, bolacha salgada, bolacha maisena, leite, pão Pullman, presunto, mussarela, refrigerante e maionese.

Total de Alimentação Diária / Lanches ofertados – 1165

São realizadas oficinas, atividades em grupo com as psicólogas e reuniões de assembleia voltadas à integração e ao fortalecimento de vínculos dos usuários. Durante essas ações, é disponibilizado lanche aos participantes.

Contratação de Locação de 03 (três) Tendas

Considerando que o espaço cedido para a execução do serviço não dispõe de área externa coberta, tornou-se necessária a locação de tendas, com o objetivo de garantir a proteção dos usuários contra sol e chuva e assegurar condições adequadas para a realização de atendimentos, atividades coletivas, oferta da alimentação diária e momentos de espera para higienização.

AValiação de Alta Hospitalar:²

Como medida preventiva para conter a proliferação de vírus, as altas hospitalares na rede de saúde têm sido realizadas apenas mediante autorização e avaliação da Coordenação da SASC, por meio de solicitação via e-mail. Esse procedimento é especialmente aplicado em

² Ressaltamos que as altas e avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica

casos que demandam acolhimento provisório ou a necessidade de manutenção do isolamento social do paciente.

Quando necessário, são realizadas visitas e avaliações de alta, incluindo contato ou visitas aos familiares dos usuários hospitalizados. Essas ações são conduzidas com base em busca ativa no sistema e na verificação de endereços atualizados nos cadastros da área da saúde.

Avaliações de Alta realizadas neste mês (Centro POP): 8

AVALIAÇÃO DE ÓBITO HOSPITALAR³

Neste mês, não foram realizadas avaliações de óbito pela equipe do Centro POP.

Avaliações de Óbito realizadas neste mês: 0

VISITA DOMICILIAR AOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA TEMPORÁRIO DO AUXÍLIO MORADIA

As visitas domiciliares aos beneficiários do programa são realizadas semanalmente e/ou mensalmente, conforme a necessidade, como parte do procedimento de acompanhamento. Durante a visita, é obrigatória a apresentação do recibo de pagamento do aluguel por parte do beneficiário.

Quando necessário, também são realizadas as seguintes ações:

- ➔ Encaminhamentos para a rede socioassistencial;
- ➔ Verificação das demandas apresentadas pelo beneficiário e realização dos devidos encaminhamentos e orientações, incluindo regularização da documentação civil, avaliação de saúde e bem-estar, escolarização e demais questões relacionadas à construção do Plano Individual de Acompanhamento (PIA).

Visitas técnicas realizadas neste mês: 24

VISITA DOMICILIAR E INSTITUCIONAL

Conforme os atendimentos realizados pela equipe técnica do Centro Pop, quando necessário, são efetuadas visitas domiciliares com o objetivo de identificar a real situação familiar do usuário, analisando possíveis vínculos fragilizados ou rompidos. Até que haja uma devolutiva da visita e uma nova avaliação técnica, o usuário permanece acolhido com pernoite nas unidades de acolhimento.

³ Ressaltamos que as avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica

No decorrer dos atendimentos sociais, observa-se que alguns usuários solicitam o retorno às suas residências. Nessas situações, a equipe técnica é acionada para realizar visitas domiciliares, a fim de compreender os fatores que levaram o indivíduo à situação de rua e vulnerabilidade social. Essa ação busca fortalecer os vínculos familiares e viabilizar a reinserção do usuário no núcleo familiar, sempre que possível.

Visitas técnicas realizadas neste mês: 1

Contratação de Serviços de Terceiros -Transporte com motorista

Para a execução das visitas, é contratada a prestação de serviços de transporte com veículo de 5 lugares, fornecido pela empresa Janderson William Gonsalez Dias 32.168.204/837.

REUNIÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA TEMPORÁRIO DE AUXÍLIO MORADIA

A reunião foi realizada no dia 17 de dezembro, às 09:30, no CEFE (Centro de Formação do Educador), que disponibilizou o espaço e os recursos necessários, como computador com acesso à internet, projetor para apresentação do material de apoio (slides) e microfone, facilitando a condução da apresentação. As psicólogas Ana e Vittoria foram responsáveis pela organização e condução do encontro, porém, devido ao atestado da coordenação, a psicóloga Vittoria precisou ficar no equipamento, e a condução do encontro foi realizada pela Assistente Social Antônia, juntamente com a psicóloga Ana.

Por se tratar da última reunião do ano, o encontro teve como tema “Relembrando Histórias de Sucesso”, com o objetivo de promover um momento de reflexão e fortalecimento dos beneficiários, resgatando conquistas e avanços alcançados ao longo de suas trajetórias. A apresentação destacou que as mudanças ocorrem gradualmente e que reconhecer os próprios esforços e superações, tal como comemorar as pequenas conquistas é fundamental para o fortalecimento da autonomia.

O encontro foi encerrado com uma confraternização, que foi servido salgadinhos assados e suco, proporcionando um momento de integração e descontração entre os participantes, fortalecendo os laços estabelecidos ao longo da atividade.

Ao todo, 28 beneficiários participaram do encontro.

PROJETO DE ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL DE MUNÍCIPES EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA – PARCERIA COM A CLÍNICA DE JAMBEIRO

Em parceria com a entidade co-gestora do Centro Pop, foi iniciado um projeto intersetorial para acompanhamento de munícipes em situação de rua encaminhados para tratamento em comunidade terapêutica em Jambeiro, com o objetivo de fortalecer a rede de proteção e prevenir o retorno à rua após o tratamento.

O projeto contempla acompanhamento sistemático dos usuários por meio de escuta qualificada, rodas de conversa e dinâmicas que favoreçam a construção de perspectivas de vida e a elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA), integrando ações da rede socioassistencial, saúde e demais políticas públicas.

A equipe técnica do Centro Pop, composta pelas psicólogas Vittoria e Ana, realizou visita mensal à comunidade terapêutica, priorizando o fortalecimento do vínculo institucional e o acompanhamento contínuo dos casos.

Em 10 de dezembro, foi realizada a atividade “Pensamentos Positivos”, enfatizando a importância de ressignificar o modo de como enxergamos a vida, ensinando que não é ignorar os problemas, mas sim, olhar de outro ângulo.

ATIVIDADES VOLTADAS PARA A SOCIALIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Atividade Coletiva: Roda de Conversa com as Psicólogas e Confraternização – 19 de dezembro de 2025

No dia 19 de dezembro de 2025, foi realizada uma atividade coletiva com os usuários do Centro POP, envolvendo a organização do espaço, confraternização de Natal e uma roda de conversa conduzida pelas psicólogas da unidade.

A oficina teve início com a organização do ambiente, incluindo a disposição das mesas, a montagem do painel temático natalino e a preparação do espaço para o momento de convivência. O almoço foi servido em mesas decoradas com os materiais confeccionados pelos próprios usuários ao longo das oficinas realizadas durante o mês de dezembro, fortalecendo o protagonismo dos participantes e a valorização do trabalho coletivo desenvolvido no período.

A ação teve como principal objetivo ofertar um ambiente digno, acolhedor e humanizado, promovendo um espaço de convivência que favorecesse o fortalecimento de vínculos, o sentimento de pertencimento e o cuidado no âmbito institucional, especialmente em um período do ano que, para grande parte do público atendido, é marcado por vivências de ruptura, solidão e vulnerabilidade emocional.

Como parte da programação, foi realizada uma roda de conversa com o tema “O pedaço que falta em mim”, inspirada no livro infantil homônimo. A proposta possibilitou uma abordagem sensível e simbólica sobre sentimentos de incompletude, busca por sentido, afetos e reconstrução de vínculos, estabelecendo uma reflexão sobre o Natal a partir de uma perspectiva ampliada e não restrita ao modelo tradicional de família, evitando assim possíveis desconfortos ou exclusões entre os participantes.

A atividade favoreceu a expressão emocional, a escuta qualificada e o compartilhamento de experiências, fortalecendo a autonomia, a autoestima e o reconhecimento do outro, em consonância com os princípios da Política de Assistência Social e com os objetivos do Serviço de Atendimento Especializado à População em Situação de Rua.

O encontro foi encerrado com uma confraternização, com marmitas (arroz, feijão, frango assado e farofa), refrigerantes, mini panetone, picolés, fatias de melancia, promovendo um momento de leveza, integração e fortalecimento dos laços entre os participantes.

REUNIÕES CENTRO POP – DEZEMBRO /2025

No início do mês, em 05 de dezembro de 2025, foi realizada a reunião técnica mensal da equipe do Centro POP, com o objetivo de planejar, organizar e alinhar as ações do mês de dezembro, considerando as demandas do serviço, os fluxos de atendimento, as metas pactuadas e as atividades programadas para o período.

A reunião contou com a presença da Gestora Administrativa da OSC Nova Esperança, Sra. Rosiane, que apresentou à equipe as atribuições, responsabilidades e implicações do novo cargo de Psicóloga de Referência, função que passou a ser exercida pela psicóloga Vittoria. Foram abordados os impactos dessa reorganização na dinâmica do serviço, no acompanhamento dos usuários, na supervisão técnica dos atendimentos e no fortalecimento dos processos de trabalho da equipe.

O encontro possibilitou o esclarecimento de dúvidas, o alinhamento de condutas técnicas e administrativas e o fortalecimento da comunicação interna, favorecendo uma atuação mais integrada, qualificada e coerente com os princípios do Serviço de Atendimento Especializado à População em Situação de Rua.

A reunião também contribuiu para o aprimoramento dos fluxos operacionais e para o fortalecimento da gestão do serviço, garantindo maior eficiência no atendimento às demandas dos usuários e no cumprimento das metas estabelecidas para o período.

OFICINAS

Foram ofertadas **25 horas de oficinas** realizadas por meio da contratação de prestação de serviços de terceiros (oficineira), com acompanhamento da psicóloga Ana. Todas as atividades foram previamente programadas e conduzidas conforme planejamento.

PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE EM CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL

“Talentos que Inspiram: Expressar para Incluir” e

“Direitos em Movimento: Inovar para Garantir, Incluir para Transformar”

A equipe do Centro POP participou, ao longo do mês de dezembro, de importantes ações de capacitação institucional, promovidas no âmbito da política pública, com foco na qualificação do atendimento, fortalecimento das práticas profissionais e aprofundamento das discussões sobre direitos humanos, inclusão social e inovação no serviço público.

No dia 03 de dezembro de 2025, em alusão ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, foi realizada a capacitação “Talentos que Inspiram: Expressar para Incluir”, cujo objetivo central foi promover reflexões acerca da inclusão, da acessibilidade e do reconhecimento das potencialidades das pessoas com deficiência, com ênfase na construção de práticas profissionais mais sensíveis, éticas e inclusivas no atendimento aos usuários do serviço.

Já no dia 12 de dezembro de 2025, a equipe participou da capacitação “Direitos em Movimento: Inovar para Garantir, Incluir para Transformar”, alusiva ao Dia Internacional dos Direitos Humanos, que abordou temáticas relacionadas à promoção, defesa e garantia de direitos, bem como os desafios contemporâneos impostos pelas transformações sociais e pelo impacto da tecnologia nas políticas públicas e no acesso aos serviços socioassistenciais.

As capacitações possibilitaram à equipe a ampliação de repertório teórico e prático, fortalecendo o compromisso institucional com a promoção da cidadania, da dignidade humana e da equidade, além de contribuir para o aprimoramento contínuo da qualidade do atendimento ofertado à população em situação de rua.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de dezembro de 2025 evidenciou a consolidação do Centro POP como serviço estratégico na proteção social especial de média complexidade, demonstrando alto grau de organização, comprometimento técnico e efetividade das ações desenvolvidas. As metas pactuadas foram integralmente alcançadas e, em diversos indicadores, superadas, refletindo a capacidade da equipe em responder de forma qualificada às demandas complexas da população em situação de rua.

Os dados apresentados revelam um volume expressivo de atendimentos, acompanhamentos e ações intersetoriais, articulados de maneira contínua e integrada, garantindo o acesso a direitos fundamentais, a promoção da autonomia e a prevenção da cronificação da situação de rua. A execução de 1.634 atendimentos gerais, o cumprimento integral da meta de 160 acompanhamentos com PIA, além da ampla oferta de serviços de higienização, alimentação, oficinas e atividades coletivas, reafirmam a centralidade do Centro POP na rede socioassistencial do município.

Destaca-se, ainda, o fortalecimento dos processos de trabalho por meio da reorganização da equipe, da implementação do cargo de Psicóloga de Referência, da realização sistemática de reuniões técnicas e da participação contínua da equipe em capacitações institucionais, promovendo aprimoramento profissional e alinhamento às diretrizes da Política Nacional de Assistência Social.

As ações desenvolvidas ao longo do mês, especialmente aquelas voltadas à convivência, fortalecimento de vínculos e promoção da dignidade humana no período de final de ano, demonstram sensibilidade institucional e compromisso ético com a construção de práticas humanizadas e inclusivas, respeitando as singularidades da população atendida.

Por fim, ressalta-se que, mesmo diante de limitações operacionais dos sistemas de informação, a equipe manteve o rigor técnico, o monitoramento sistemático dos acompanhamentos e a qualidade do atendimento prestado, assegurando a efetividade do serviço e o cumprimento integral das metas pactuadas, reafirmando o compromisso do Centro POP com a garantia de direitos, a proteção social e a transformação das trajetórias de vida da população em situação de rua.

Manutenções Realizadas:

1º Manutenção - Tendas (área externa) - incluso no valor do contrato

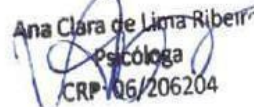
VITTORIA MARIANA DA SILVA
Psicóloga Referência - CRP 06/202061
Centro Pop - São José dos Campos

DOCUMENTOS EM ANEXO:

- AMOSTRA DE FOTOS CENTRO POP – DEZEMBRO/2025
 - LISTA DE PRESENÇA - DEZEMBRO/2025
 - PLANILHA DE ATENDIMENTO SOCIAL SIGAS CENTRO POP – DEZEMBRO/2025
 - PLANILHA DE ATENDIMENTO REDE SOCIOASSISTENCIAL CENTRO POP – DEZEMBRO/2025
 - RELATÓRIO PLANILHA DE ENCAMINHAMENTOS – DEZEMBRO/2025
 - PLANILHA QUANTITATIVA - DEZEMBRO 2025
 - PLANILHA CAFÉ E HIGIENIZAÇÃO – DEZEMBRO/2025
 - PLANILHA DE ACESSOS CENTRO POP - DEZEMBRO/2025
 - PLANILHA DE RECURSOS – DEZEMBRO/2025
 - PLANILHA DE REFERENCIAMENTO - DEZEMBRO/2025
 - RELATÓRIOS: JAMBEIRO E OFICINAS - DEZEMBRO/2025
-


Dulcinea B. Paulino Ferreira
Diretora-Presidente

Dulcinea Bernardes Paulino Ferreira
Responsável pela Entidade


Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
CRP: 06/206204

Ana Clara de Lima Ribeiro
Responsável Técnico

Antônia Ap^a Moraes Martine
Assistente Social
CRESS: 1252-9^a REGIÃO/SP

Antônia Aparecida Moraes Martine
Responsável Técnico




Eliete de Fátima Santos Silva
Assistente social
Cress: 56.042

Eliete Fatima dos Santos Silva
Responsável Técnico


Fábio Mariano Nogueira
Assistente Social
CRESS: 66716

Fábio Mariano Nogueira
Responsável Técnico


Gisele Patricia Botelho Oliveira Alves
Responsável Técnico

Gisele Patricia Botelho Oliveira Alves
Responsável Técnico


Nadia Helena da Cunha
Responsável Técnico

Vittoria Mariana da Silva
Psicóloga
CRP: 06/202061

Vittoria Mariana da Silva
Responsável Técnico

Nadia Helena da Cunha
Assistente Social
CRESS: 56576



Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação da Parceria
(Em atendimento ao Art.16 do Decreto Municipal nº 18.299 de 07/10/2019)

OSC: Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino		
Título do Projeto/ Atividade/ Serviço: Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante		
Instrumento:	Termo de Colaboração	Número: 67/18
Período: 01/12/2025 a 31/12/2025		
Valor Repassado no período: R\$ 146.983,80 (federal) – 8ª Parcela.		
Meta quantitativa PACTUADA:		
<u>Centro de Atendimento ao Migrante/ Serviço de Atend. Especializado p/ Pessoas em Situação de Rua</u>		
100% de 1500 atendimentos = 1500 atendimentos		
30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de munícipes que passaram por atendimento social e migrantes conforme demanda apresentada/identificada		
160 acompanhamentos no Serviço		
<u>Abordagem Social</u>		
80% de 2800 atendimentos (2400 abordagens e 400 apoios) = 2240 atendimentos		
30% de orientação/encaminhamentos para Cad. Único tendo passado por atendimento social		
30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial tendo passado por atendimento social		
Meta quantitativa ATENDIDA:		
<u>Centro de Atendimento ao Migrante/ Serviço de Atend. Especializado p/ Pessoas em Situação de Rua</u>		
1.634 atendimentos (acessos)		
707 aten. sociais/ 359 orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial		
160 acompanhamentos no Serviço		
<u>Abordagem Social</u>		
2.712 atendimentos (2.203 abordagens e 509 apoios)		
484 aten. sociais/ 152 orientações/encaminhamentos para a realização de Cadastro Único		
484 aten. sociais/ 151 orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial		



RELATÓRIO MENSAL

I – METAS E INDICADORES

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

	Indicador	Previsto	Resultado Atingido
1.	1500 atendimentos mensais (acesso ao CAM)	100% 1500	109% 1.634
2.	Orientação/encaminhamento para a Rede de Serviços Socioassistenciais	30%	50% 707 at. sociais 359 pessoas orientadas e encaminhadas.
3.	160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para Pessoas em Situação de Rua	100% com PIA 160 usuários	160 usuários em acompanhamento

ABORDAGEM SOCIAL

	Indicador	Previsto	Resultado Atingido
1.	2800 atendimentos (2400 abordagens e 400 apoios)	80% 2240	96% 2.203 abordagens sociais e 509 apoios, totalizando 2.712 atend.
2.	Orientação/encaminhamento para realizar Cadastro Único	30%	31% 484 at. sociais 152 ori./ enc.
3.	Orientação/encaminhamento para a Rede de Serviços Socioassistenciais	30%	31% 484 at. sociais 151 ori./ enc.

II – ATIVIDADES PREVISTAS NO PERÍODO

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

	ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO
1.	Atendimento/ Acompanhamento Social 1.634 acessos ao equipamento, dos quais 707 atendimentos sociais a 359 pessoas.	SIM	SIM
2.	Higienização	SIM	SIM



	755 banhos/ fornecimento de kits; 814 toalhas encaminhadas à lavanderia.		
3.	Fornecimento de Lanche 1.165 lanches ofertados entre cafés da manhã e tarde	SIM	SIM
4.	Repasse de passagem 222 passagens fornecidas (equipe da Abordagem Social)	SIM	SIM

ABORDAGEM

	ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO
1.	Mapeamento do território Identificação via acionamento 153/ ronda, regiões: LESTE: 546; CENTRO: 1.269; SUL: 220; OESTE: 61; NORTE: 97; SUDESTE: 10.	SIM	SIM
2.	Atendimento Social Realizados 484 atendimentos sociais	SIM	SIM
3.	Abordagem Social Realizadas 2.203 abordagens e 509 apoios	SIM	SIM
4.	Plantão Social para situações de Calamidade Realizada escala de Plantão entre os Assistentes Sociais, com profissional disponível 24h, tendo havido 11 atendimentos em situação de calamidade/ emergência no período em questão.	SIM	SIM

Justificativa e descrição sumárias sobre cumprimento das metas:

Mediante relatório de execução do objeto, apresentado pelo Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino em relação ao Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante, constatou-se que no mês de dezembro/2025 a OSC desenvolveu atividades buscando o cumprimento das metas e objetivos propostos no Plano de Trabalho.

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA:

De acordo com relatório mensal emitido pela OSC, em relação ao alcance das metas estabelecidas para o Centro de Atendimento ao Migrante, o serviço superou a meta mensal pactuada de 1.500 atendimentos, registrando 1.634 acessos, o que representa um excedente de 134 atendimentos, montante que abrange migrantes e munícipes. Esse desempenho demandou a mobilização dos recursos operacionais disponíveis, especialmente no fornecimento de higiene pessoal, alimentação e atendimento social, indicando a necessidade de monitoramento contínuo do dimensionamento dos insumos frente a demanda real apresentada.

No período em referência, contabilizaram-se 807 solicitações de atendimento social. Desse total, 100 registros corresponderam a evasões, restando 707 atendimentos sociais efetivamente realizados. Os atendimentos foram viabilizados tanto por demanda espontânea quanto por meio de ações de busca ativa empreendidas pelas equipes de Abordagem Social, evidenciando a atuação proativa do serviço na identificação e no acompanhamento de situações de vulnerabilidade. No que concerne ao público-alvo, foram atendidos 359 munícipes assegurando a qualificação técnica dos



procedimentos, a adequada escuta especializada e os devidos encaminhamentos à rede socioassistencial, quando necessários.

Os 160 acompanhamentos vêm sendo realizados de forma contínua, com 120 beneficiários do Auxílio Moradia em acompanhamento, abrangendo Planos Individuais de Atendimento (PIAs) em diferentes estágios de execução. Em dezembro, o instrumento PIA foi disponibilizado no sistema SIGAS para utilização pela equipe do Centro POP, contudo, o sistema não dispõe de funcionalidade para extração de relatórios qualitativos que permitam a sistematização das informações relativas aos planos iniciados ou concluídos. Isto posto, a equipe deliberou pela manutenção do monitoramento contínuo dos atendimentos, com verificação periódica das atualizações realizadas pelos técnicos de referência. Com as atualizações no sistema POP WEB, passou a ser possível registrar de forma integrada e detalhada os atendimentos realizados, incluindo serviços ofertados e a distinção entre munícipes e migrantes, o que aprimorou a operacionalização dos registros e conferiu maior precisão à análise do perfil de atendimento da equipe técnica.

Após o acolhimento inicial, os usuários foram submetidos a atendimento social individualizado, com diagnóstico social, orientações e encaminhamentos à rede socioassistencial e a outras políticas setoriais, priorizando estratégias de regularização de documentação civil, superação da situação de rua e prevenção de sua cronificação. Paralelamente, o serviço assegurou o atendimento às necessidades imediatas, contabilizando 755 atendimentos de higienização, 1.165 lanches fornecidos e o encaminhamento de 814 toalhas de banho ao serviço de lavanderia, consolidando a efetividade do equipamento na resposta às demandas apresentadas e no alcance dos resultados previstos no período monitorado. Objetivando a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura dos vínculos, a OSC diligenciou a reaproximação com as famílias, por meio da efetivação de:

1. **VISITAS DOMICILIARES** – As visitas domiciliares têm por finalidade subsidiar avaliação e diagnóstico da dinâmica familiar, identificando vínculos fragilizados ou rompidos e orientando decisões técnicas quanto à permanência em acolhimento ou à possibilidade de reintegração familiar. No período em questão, foi realizada 1 ação dessa natureza. Para a execução das visitas, é contratada a prestação de serviços de transporte com veículo de 5 lugares.
2. **AValiação DE ALTA HOSPITALAR E ATENDIMENTOS CORRELATOS** – Mediante autorização formal da Coordenação da SASC, foram realizadas avaliações de alta hospitalar na rede de saúde, incluindo busca ativa de endereços e contato com familiares, visando à definição de acolhimento provisório ou manutenção de isolamento social quando indicado. Em dezembro de 2025, foram registrados 08 atendimentos de avaliação de alta hospitalar, sem a ocorrência de óbito de pessoa em situação de rua no período.
3. **VISITAS DOMICILIARES AOS BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO MORADIA** – No âmbito do acompanhamento do Programa Auxílio Moradia, 24 visitas domiciliares foram efetivadas em dezembro de 2025, conforme demanda apresentada. As ações contemplaram verificação de comprovantes de locação, entrega eventual de cheques, atualização de informações, identificação de demandas e orientações técnicas vinculadas ao Plano Individual de Atendimento (PIA).
4. **REUNIÃO DE BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO MORADIA** – Em dezembro de 2025, 120 be



neficiários estavam referenciados e, com vistas à mobilização e manutenção dos vínculos, foi realizada a Reunião do auxílio-moradia em 17/12/2025, às 9h30, no CEFÉ, com participação de 28 beneficiários, abordando como temática a “Relembrando Histórias de Sucesso”, resgatando conquistas e avanços alcançados ao longo de suas trajetórias, contemplando orientações técnicas, dinâmica grupal, lanche e fortalecimento de vínculos.

5. **ATIVIDADE COLETIVA DE SOCIALIZAÇÃO NO CENTRO POP** – Em 19/12/2025, a equipe do Centro POP deliberou e executou atividade coletiva de caráter socioeducativo, estruturada em três eixos complementares: organização do ambiente, confraternização natalina e roda de conversa mediada pela equipe de psicologia. Inicialmente, procedeu-se à ambientação do espaço, com disposição de mesas e montagem de painel temático, incorporando materiais produzidos pelos próprios usuários ao longo das oficinas de dezembro, estratégia definida para fomentar protagonismo e valorização do trabalho coletivo. Na sequência, foi realizada roda de conversa com o tema “O pedaço que falta em mim”, orientada por abordagem simbólica e inclusiva, com vistas à elaboração de aspectos emocionais relacionados a pertencimento, vínculos e experiências de ruptura, evitando referências restritivas a modelos familiares tradicionais.
6. **ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA** – A articulação entre a equipe de Psicologia e a equipe de Abordagem viabilizou o acompanhamento psicossocial de munícipes em situação de rua encaminhados à comunidade terapêutica, em parceria com a Clínica de Jambeiro. Em 10/12/2025, foi desenvolvida atividade socioeducativa voltada ao estímulo da reflexão pessoal e ao fortalecimento de projetos de vida, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos grupais e para o processo de reabilitação dos participantes.
7. **OFICINAS DE CRIATIVIDADE** – Foram desenvolvidas 25 horas de oficinas, comprovadas por listas de presença, nos dias 04, 09, 11, 16, 18 e 19 de dezembro de 2025. As atividades contemplaram propostas artísticas e manuais diversas, com apresentação de relatórios técnicos demonstrando objetivos e resultados alcançados.
8. **REUNIÃO DE EQUIPE** – Em 05/12/2025, foi realizada reunião técnica mensal da equipe do Centro POP, com a finalidade de planejar e alinhar as ações do período, considerando demandas do serviço, fluxos de atendimento, metas pactuadas e programação mensal.
9. **CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL** – No mês de dezembro, a equipe do Centro POP participou de ações estratégicas de capacitação institucional, voltadas à qualificação do atendimento e ao fortalecimento das práticas profissionais no âmbito da política pública. Em 03/12/2025, em alusão ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, foi realizada a capacitação “Talentos que Inspiram: Expressar para Incluir”, na qual se deliberou pela incorporação de abordagens mais inclusivas e sensíveis às especificidades das pessoas com deficiência, com ênfase na acessibilidade, no reconhecimento de potencialidades e na ética profissional. Em 12/12/2025, a equipe participou da capacitação “Direitos em Movimento: Inovar para Garantir, Incluir para Transformar”, que subsidiou o alinhamento de práticas voltadas à promoção e garantia de direitos, considerando os desafios contemporâneos e as transformações sociais que impactam o acesso às políticas socioassistenciais. Como desdobramento, as formações contribuíram para a ampliação do repertório técnico e para o aprimoramento contínuo dos processos de trabalho, consolidando o compromisso institucional.



com a promoção da cidadania, da dignidade humana e da equidade no atendimento à população em situação de rua.

10. MANUTENÇÃO E AQUISIÇÃO – Registra-se no período em questão, a efetivação da manutenção das tendas (área externa).

ABORDAGEM:

Como apresentado em relatório, de acordo com a OSC, foram realizadas 2.203 abordagens sociais e 509 ações de apoio, totalizando 2.712 intervenções da equipe no mês de dezembro/2025. O serviço foi ofertado de forma continuada, com foco no trabalho social especializado, incluindo busca ativa territorial, monitoramento de pontos críticos, conduções para residência quando identificado vínculo familiar, visitas técnicas domiciliares, atendimento para o acompanhamento de situações de risco pessoal e social, neste mês com 484 atendimentos sociais, 152 orientações e encaminhamentos para inscrição e atualização do Cadastro Único e 151 para acesso aos serviços da rede. Foram realizados encaminhamentos para unidades de saúde, acolhimento provisório, emissão de documentação civil, retorno ao município de origem (migrantes), além de acesso a benefícios eventuais, saúde mental, UPAs, CAPS, SAMA e tratamentos ambulatoriais.

Quanto a frota do serviço em campo, atualmente estão disponíveis 16 veículos prestadores de serviço dos quais, 10 veículos para abordagem social (7 lugares), 03 veículos de apoio para suporte da rede socioassistencial e 3 veículos de passeio para deslocamento da equipe técnica e ação conjunta à Urbam. Além da frota supra, 1 veículo de passeio (5 lugares) permanece à disposição dos analistas administrativos.

O migrante que chega ao município é orientado sobre os critérios e procedimentos do serviço ofertado. Após avaliação social, àqueles que desejam seguir viagem são fornecidas passagens, seja via fluxo migratório (baldeação) ou diretamente para o destino (intermunicipal), caso a família no destino confirme o acolhimento. O relatório de execução aponta a concessão de 222 passagens aos migrantes. Cabe ressaltar que, embora o repasse de passagens aos migrantes seja uma atividade preconizada no Centro de Atendimento ao Migrante, o atendimento do usuário e a avaliação criteriosa fica a cargo de um técnico lotado na equipe de abordagem social.

Na ausência de acionamentos via CSI, a equipe de Abordagem Social mantém a rotina de rondas sistemáticas em pontos estratégicos previamente identificados por meio de mapeamento técnico. Esse mapeamento, elaborado a partir do monitoramento contínuo das regiões com maior circulação de pessoas em situação de rua. Durante essas ações, foram abordadas 31 crianças e, nos casos em que se verificaram indícios de exploração infantil, houve acionamento imediato da Guarda Civil Municipal e do Conselho Tutelar, além de articulação com a equipe da ARCA – Abordagem de Rua Criança e Adolescente, visando à identificação, proteção e encaminhamento adequado das vítimas.

Paralelamente às abordagens, a equipe técnica realiza visitas domiciliares voltadas ao apoio de indivíduos que manifestam desejo de retorno ao convívio familiar, buscando compreender as causas que levaram à situação de rua e favorecer, sempre que possível, processos de reintegração e fortalecimento dos vínculos familiares. A equipe também manteve escala de plantão, assegurando 24 horas de prontidão da equipe (Assistente Social de sobreaviso – após 23h) para o atendimento de eventuais situ-



ações emergenciais ou de calamidade pública, com 11 ocorrências registradas nos dias 26, 27 e 30 de dezembro. Quanto à gestão e distribuição de recursos assistenciais, registrou-se o encaminhamento de 09 cestas básicas, 09 kits de higiene/ limpeza, 18 colchões e 06 cobertores.

Ações de conscientização da população seguem sendo realizadas, ofertando informação acerca da ampla rede de proteção às pessoas em situação de rua disponibilizada pelo município. A equipe técnica manteve rotina de escuta qualificada, registros em prontuário eletrônico, planilhas e no sistema SI-GAS, além de reunião técnica realizada em 16/12/2025 e encontros de equipes – par e ímpar – nos dias 03 e 04/12/2025, assegurando alinhamento metodológico, padronização de fluxos e qualificação contínua das ações.

Análise do Gestor da Parceria quanto à realização de estratégias descritas no Plano de Trabalho:

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: Como aponta o relatório de execução apresentado pelo Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino, observa-se que a meta de atendimentos no Centro de Atendimento ao Migrante foi ultrapassada, com 1.634 acessos registrados ao equipamento dos quais, 707 para atendimento social com 359 orientações/ encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistenciais, o que corresponde a 50% dos atendimentos, índice superior ao mínimo esperado. O exposto reforça a capacidade de atuação do equipamento e a resposta ampliada às demandas da população em situação de rua. A gestão adaptativa dos insumos também demonstra flexibilidade operacional e sensibilidade à realidade apresentada. No entanto, o volume de evasões (100 ocorrências) exige estratégias contínuas de acolhimento, criação e fortalecimento de vínculo.

As ações voltadas ao fortalecimento de vínculos, à participação social e à ampliação da escuta qualificada como grupos reflexivos, oficinas e atividades coletivas, demonstram coerência metodológica e potencial preventivo. A construção de espaços de fala e reflexão fortalece a autonomia e a ressignificação de trajetórias, o que é coerente com o paradigma de emancipação social preconizado pela política de assistência social.

Avalia-se de forma positiva o atingimento integral da meta de 160 acompanhamentos no âmbito do Serviço de Atendimento Especializado para Pessoas em Situação de Rua. O cumprimento da meta expressa não apenas adequação quantitativa ao pactuado, mas, sobretudo, aderência ao princípio da centralidade do usuário ofertando intervenções qualificadas, individualizadas e orientadas à superação das situações de violação de direitos. Entendo que, o referenciamento de usuários aos técnicos e a utilização sistemática do Plano Individual de Atendimento (PIA) para organização dos atendimentos e encaminhamentos contribui com intervenções individualizadas e com intencionalidade técnica, fortalecendo a resolutividade e a proteção social.

Outro aspecto relevante à análise da execução do plano de trabalho refere-se à gestão e ao controle dos insumos e recursos materiais instituída, a partir deste período, com a utilização do sistema informatizado POP Web. A adoção dessa ferramenta possibilita maior rastreabilidade, precisão e rigor nos registros, assegurando transparência e otimização dos processos internos, especialmente diante da natureza dinâmica do atendimento prestado pelo Centro de Atendimento ao Migrante (CAM), que



embora opere com metas previamente pactuadas, responde a uma demanda espontânea e flutuante de usuários.

ABORDAGEM SOCIAL: A análise do período evidencia o volume de intervenções e capacidade de resposta do Serviço de Abordagem Social, com manutenção da oferta continuada do trabalho social especializado. O relatório de execução aponta que as equipes de Abordagem Social efetivaram 2.203 abordagens e 509 ações de apoio no período em questão. Verifica-se que o serviço atingiu a meta geral de atendimentos ao totalizar 2.712 atendimentos, índice de 96%. Cumpre destacar que a incidência da população em situação de rua é fenômeno dinâmico e multifatorial, influenciado por variáveis econômicas, condições laborais e fatores climáticos ou sazonais.

Ressalta-se que, embora todas as unidades de acolhimento institucional disponham de veículos próprios, duas equipes de apoio permaneceram mobilizadas, após as 17h, bem como em finais de semana e feriados, assegurando a continuidade das ações da rede de proteção social especial. A equipe técnica manteve-se atuante também nas frentes de atendimento social, realizando 484 atendimentos, dos quais resultaram 152 orientações e encaminhamentos ao Cadastro Único e 151 à rede de serviços socioassistenciais, apresentando desempenho positivo frente aos parâmetros estabelecidos.

O Serviço Especializado em Abordagem Social foi operacionalizado mediante a disponibilização diária de 10 veículos com capacidade entre 7 e 10 lugares, 3 veículos destinados às ações de apoio – organizados em escala par e ímpar – e 3 veículos de passeio utilizados pela equipe técnica no deslocamento para atendimentos em campo, no horário das 8h às 17h. Quanto à mobilidade e à frota disponível, a composição atual se mostra funcional para a execução das ações, ainda que a diversificação dos veículos e número de lugares disponíveis demande permanente avaliação quanto à sua adequação frente as demandas territoriais. As ações de conscientização, os registros sistemáticos em instrumentos oficiais e as reuniões técnicas periódicas indicam compromisso com a qualificação do serviço e com a padronização dos fluxos de trabalho.

Esclareço que a descrição de cada ação realizada em função do cumprimento dos objetivos propostos, quantitativo de ações apurado e os dados demográficos obtidos no período em questão estão alicerçados no Plano de Trabalho pactuado e demonstrados no relatório de execução mensal emitido pela OSC. A análise dos resultados baseou-se nas descrições do relatório de execução, contato com a entidade mediado por telefone e e-mail, e verificação de documentação complementar. A OSC comprova suas ações através de listagens com registros de acesso ao equipamento, abordagens realizadas em campo, controles de repasse de recursos e benefício eventual de passagem aos usuários. Escalas de equipe de trabalho e plantão calamidade e registros de imagem foram apresentados à Gestora e encontram-se arquivadas.

III – IMPACTO SOCIAL

As ações desenvolvidas pela OSC no âmbito do Termo de Colaboração 67/18 materializam os princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), ao ofertar atendimento especializado pautado na escuta qualificada, no acolhimento e na promoção da autonomia dos munícipes e migrantes atendidos. As atividades realizadas favoreceram processos reflexivos voltados à superação da situação de rua, possibilitando a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, e



fortalecimento da autoestima e o acesso efetivo à rede socioassistencial e demais políticas setoriais do município. Dessa forma, o serviço cumpre sua função protetiva de média complexidade ao assegurar atenção integral, promover o protagonismo dos sujeitos e fomentar a elaboração de novos projetos de vida, em consonância com os eixos estruturantes da política de assistência: matricialidade sociofamiliar, intersectoralidade e garantia de direitos.

IV – IRREGULARIDADES

<i>Irregularidades Apuradas</i>	<i>Providências a serem Tomadas pela OSC</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Não identificadas	-	-

V – CONCLUSÃO

A partir da análise das ações descritas no relatório de execução, conclui-se que a OSC atingiu a meta quantitativa pactuada no Termo de Colaboração para o mês de dezembro de 2025, ao registrar o atendimento de 2.712 atendimentos de abordagem social (2.203 abordagens e 509 apoios) e 1.634 atendimentos no Centro de Atendimento ao Migrante, evidenciando capacidade operacional e responsividade institucional frente a complexidade das demandas atendidas. Os resultados demonstram fortalecimento das estratégias de proteção social especial e adequada articulação com a rede socioassistencial, ainda que persistam desafios relacionados à complexidade inerente do serviço de proteção social especial.

Por oportuno, informo que a nomeação da gestora que subscreve se formalizou por meio da Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06 de janeiro de 2025, publicada no diário oficial do município nº. 3.385.

São José dos Campos, 10 de março de 2026.


Maria Cecília Catelani
Psicóloga
CRP: 187318/ 6ª Região
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Analista em Saúde – Psicologia
Matrícula: 753954/1

(Gestora de Parceria nomeada pela Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06/01/2025, diário oficial do município nº. 3.385).



Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria 99318/SASC-GAB/2025 de 06/11/2025, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da parceria constante no TC 67/18, da OSC GRUPO DE ASSISTÊNCIA À DEPENDÊNCIA QUÍMICA NOVA AURORA MASCULINO E FEMININO para execução do Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante/Centro POP, homologa o relatório técnico de monitoramento e avaliação da Gestora da Parceria, Maria Cecília Catelani, nomeada em 06/01/25, referente ao **Mês de DEZEMBRO/2025**. Considerando a complexidade deste serviço, importante avaliarmos para além dos números apresentados, o alcance social do trabalho desenvolvido. Os usuários atendidos são de extrema vulnerabilidade, sendo o serviço porta de entrada para inclusão nos acolhimentos de alta complexidade, voltados para a população em situação de Rua, bem como referência de apoio para os diferentes atendimentos da rede socioassistencial de média e alta complexidade.

Quanto a Meta quantitativa atendida estima-se conforme consta terem realizados **1634 acessos ao Centro de atendimento ao Migrante**, mobilizando os recursos disponíveis como higiene pessoal, lanches e atendimento social. Reafirmam terem realizado diferentes ações de Orientações atendimento social, Higienização, fornecimento de Lanches, Atividades voltadas para socialização e fortalecimento de vínculos, repasse de passagem, visita domiciliar e Plantão Social para atendimento as situações de Calamidade. Foram **2712 ações desenvolvidas pela abordagem Social** entre abordagens, apoios, Orientações, encaminhamentos, repasse de Recursos, visitas domiciliares e outros conforme demandas trazidas pelos usuários. Ressaltamos que a avaliação da gestora está alicerçada no Plano de Trabalho, Relatório de Execução, visitas técnicas sistemáticas onde são discutidas a metodologia do trabalho e os ajustes necessários, na perspectiva do bom uso do recurso disponibilizado, evidenciando capacidade operacional e responsabilidade Institucional frente a complexidade das demandas atendidas. As ações desenvolvidas, materializam os princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Social.

São José dos Campos, 29/05/2026

Membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Mariza Aparecida de Assis

Ralpho Claudio Costa

Vanessa Fonseca Marques Castro